

1 **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Nº 393 – Processo SEI nº 23.0.179122-**
2 **4 – DATA: 14/06/2023**, após a convocação da reunião extraordinária por meio
3 eletrônico, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data previamente fixada.
4 No dia 14 de junho de 2023, às 09:00h horas, reuniram-se presencialmente, no
5 espaço denominado “porão” do Museu de Arte de Joinville, localizado na Rua
6 Quinze de Novembro, 1400, os membros da Comissão do Patrimônio Histórico,
7 Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville – COMPHAAN:
8 Alessandra Daniela Deud, Antônio Seme Cecyn, Bruno Freitas Cauduro de
9 Oliveira, Dilney Fermino Cunha, Luiz Gustavo Assad Rupp, Gabriel Esteves
10 Ribeiro, Katia Cristina Lopes de Paula, Mariluci Neis Carelli, Mário Jorge Deretti,
11 Roberta Meyer Miranda da Veiga, Valeska Burijan Gomes Carneiro. Faltas
12 justificadas dos membros Cristiano Viana Abrantes, Dieter Neermann, Fernanda
13 Mara Borba, Flávia Luiza Colla, Rogério Novaes e Thiago Borges Mendes.
14 Presença dos convidados Silvia Reolon, Grazielle Zanella, Vera Cristina Furlani,
15 Eduardo F. H. Gassenferth, Mauri Jorge de Freitas Junior, Marcos R. Stramari e
16 Carlos Alberto Franzoi. **1. ABERTURA DA SESSÃO:** A Sra. Roberta presidiu a
17 reunião e iniciou dando boas-vindas a todos. **1. APRESENTAÇÃO DO ESTUDO**
18 **PRELIMINAR DO PMI PARA CIDADELA CULTURAL ANTÁRTICA.** O Sr. Sérgio
19 Gollnick, arquiteto e diretor da empresa Alleanza Arquitetura Urbana & Engenharia,
20 responsável pela elaboração do referido estudo preliminar, apresentou suas
21 propostas através de projeção de slides. Posteriormente, abriu-se a palavra para
22 perguntas dos membros da COMPHAAN e convidados. Sr. Bruno destacou a
23 importância de se preservar o telhado tradicional industrial da parte de trás, o
24 desenho original, a fim de que as pessoas possam entender por que o telhado era
25 feito daquela maneira, mesmo que mude o material mas que se mantenha o
26 desenho externo. Sra. Kátia expõe sua preocupação sobre o possível “falso
27 histórico” com a reconstrução de blocos demolidos, recomenda que se deixe claro
28 o que é novo e o que é original. Sra. Roberta declara que essa distinção também
29 pode ser feita através de comunicação visual adequada sobre as edificações para
30 que não se endosse um “falso histórico”. É necessário justificar o porquê das
31 intervenções e saber comunicar. Sr. Cecyn parabeniza o poder público pela
32 iniciativa de promover a apresentação e parabeniza o Sr. Sérgio pela
33 apresentação. Expõe que seria bom trazer plantas sobrepostas, informando o que
34 se propõe construir e/ou demolir. O convidado Carlos Alberto Franzoi expõe sua
35 preocupação sobre as instituições que ocupam atualmente a Cidadela, que são a
36 AJOTE e a AAPLAJ, propõe que o consórcio tenha uma conversa franca com elas
37 sobre o novo local destinado para a ocupação dessas instituições, considerando
38 que elas tem preservado o local que o ocupam, trouxeram melhorias para esses
39 prédios e as pessoas que compõem as instituições dedicaram suas vidas para a
40 produção de teatro e artes visuais no local. O Sr. Luiz Gustavo expõe que deve-se
41 conceber o patrimônio cultural como direito fundamental, e que sua preocupação é
42 a preservação desse bem como espaço público de lazer, para não se criar um
43 espaço elitizado e privado. Em sua visão, deve-se dar amplo acesso à população
44 ao patrimônio cultural. Terminadas as considerações, a Sra. Roberta agradeceu a
45 presença de todos, finalizando os trabalhos, e eu, Leonam Roberto Hopfer, lavrei a
46 presente ata.

47 Alessandra Daniela Deud _____

48 Antônio Seme Cecyn _____



49 Bruno Freitas Cauduro de Oliveira _____
50 Dilney Fermino Cunha _____
51 Luiz Gustavo Assad Rupp _____
52 Gabriel Esteves Ribeiro _____
53 Katia Cristina Lopes de Paula _____
54 Mariluci Neis Carelli _____
55 Mário Jorge Deretti _____
56 Roberta Meyer Miranda da Veiga _____
57 Valeska Burijan Gomes Carneiro _____